

# Rio de Janeiro: uma cidade de eventos

**Thaysse de Arruda Zuba**

Bacharel em Comunicação, com habilitação em Relações Públicas,  
pela FCS / UERJ

155

**Resumo:**

Este trabalho aborda a característica da cidade do Rio de Janeiro como sede de todo tipo de evento. Fala sobre seu histórico, eventos e construções importantes que marcaram a história da cidade, a importância desse tipo de acontecimento, além de sua atual posição como receptora de eventos em âmbito nacional e mundial. Para demonstrar essa característica da cidade, o presente trabalho estuda o caso dos Jogos Pan-Americanos que ocorreram no Rio de Janeiro no ano de 2007. Para entender um pouco melhor o funcionamento desse tipo de evento, são apresentados aspectos sobre eventos desportivos e marketing voltado para esse tipo de acontecimento.

**Palavras-chave:** evento; turismo; marketing cultural; esporte; Jogos Pan-Americanos.

**Abstract:**

*This work is about the characteristic of the city of Rio de Janeiro as headquarter for every type of event. Talks about its history, events and important buildings which marked the town's history, the importance of this type of event, and its current position as host of national and international events. To demonstrate this city feature, this work examines the case of Pan American Games that took place in Rio de Janeiro in 2007. To better understand about the functioning of this kind of event, are given points on sporting events and marketing toward this type of event.*

**Keywords:** event; tourism; cultural marketing; sports; Pan American Games.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho visa demonstrar a capacidade da cidade do Rio de Janeiro de ser receptora de eventos de todos os portes e trabalhar com a afirmação de que estamos a caminho de uma sociedade de eventos. Pretende-se analisar questões importantes para o setor de eventos na cidade com base em informações retiradas de órgãos competentes na área de eventos e turismo, histórico de construções e eventos importantes, assim como todo o processo de organização e, além disso, apresentar o *case* dos Jogos Pan-Americanos 2007, realizados na cidade.

Será abordado o histórico da cidade e citados exemplos de algumas construções e eventos que foram de muita importância para o crescimento e o amadurecimento do setor de eventos no Rio de Janeiro. Além disso, serão apontados a posição da cidade como realizadora de eventos em nível nacional e mundial e o peso dessa atividade para o Rio de Janeiro, com base em dados da Riotur, do *International Congress Convention Association* (ICCA) e da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC). Serão discutidos todo o processo de organização de um evento, o apoio que a Embratur fornece ao setor e a ponte existente entre o setor de turismo e o de eventos na cidade.

Para que se possa entender um pouco mais sobre os Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro, estará apontado no trabalho um pouco sobre a história do esporte, eventos desportivos, patrocínio e marketing em eventos desportivos, a história dos Jogos, a preparação da cidade para se tornar sede do evento, o legado deixado pela competição e a questão do voluntariado.

156

## HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em 1º de março de 1565, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi fundada por Estácio de Sá. Por ocupar uma posição estratégica no litoral sul da colônia, em 1763, a cidade transformou-se na sede do Governo Geral. A transferência da sede do poder foi importante para a cidade, pois houve um desenvolvimento cultural muito grande.

No ano de 1808, o Rio de Janeiro se tornou a sede do governo português. Grandes mudanças alavancaram o crescimento da cidade após a chegada da Família Real à colônia, pois a região foi muito beneficiada com reformas urbanas para abrigar a Corte. Dessa forma, aconteceu um processo de introdução cultural, influenciada não apenas pelas informações trazidas pela chegada da Família Real, mas também pela presença de artistas europeus que foram contratados para registrar a sociedade e a natureza brasileira.

Já no século XX, o prefeito Pereira Passos e seus auxiliares Oswaldo Cruz e Francisco Bicalho promoveram uma grande reforma urbanística na cidade, com a intenção de transformá-la em uma capital nos moldes franceses. A imagem da “nova cidade” estava completamente mudada, o Rio era apresentado agora “como cartão de visitas do país e certidão de brasilidade, como lugar único que combinava a natureza tropical com a modernidade urbana” (LESSA, 2000, p. 13).

Em 1960, a capital da República foi transferida para Brasília. Dessa forma, o município do Rio de Janeiro tornou-se o Estado da Guanabara. Em 1975, fundiram-se os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com o nome de Estado do Rio de Janeiro, tendo a cidade do Rio de Janeiro como capital.

Mesmo com tantas mudanças, a cidade do Rio permanece sendo um importante pólo turístico, cultural e político no país. “O Rio de Janeiro é cosmopolita e inteiramente aberto a contatos e influências estrangeiras. É um ‘centro canibal’ que pratica o exercício saudável da antropofagia sem arrogância e com criatividade” (LESSA, 2000, p. 425).

### EVENTOS E CONSTRUÇÕES IMPORTANTES NA HISTÓRIA DA CIDADE

A cidade do Rio de Janeiro abarca várias tendências, culturas e hábitos e, por esse motivo, é, e sempre foi, uma cidade potencial para abrigar eventos de diversas naturezas, sejam esportivos, culturais, comerciais e acadêmicos, de porte nacional ou internacional.

Após o término da Segunda Guerra Mundial, em 1945, podemos verificar que a cidade do Rio se destacou positivamente na produção de grandes eventos e obras importantes para a atração de investimentos no setor esportivo, turístico e cultural da cidade. O que impulsionou um crescimento para o setor de eventos no Rio de Janeiro.

Abaixo serão listadas algumas construções que foram importantes para a cidade e alguns eventos que foram, e ainda são, de extrema relevância para o Rio de Janeiro:

“ESTÁDIO DO MARACANÃ” - O estádio foi inaugurado no ano de 1950 para que o Brasil sediasse a Copa do Mundo de futebol. Nele, foram realizadas importantes competições de futebol e vários espetáculos musicais. No complexo do Maracanã, nas décadas de 60 e 70, também ocorreu o Festival Internacional da Canção.

“RIOCENTRO” - Inaugurado no ano de 1977, o Riocentro é o maior centro de exposições e feiras da América Latina. Foi construído para a realização de eventos de grande porte, tendo sediado, entre outros, a Rio-Cult no ano de 1995, a Conferência Internacional das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92) e o 17º Congresso Mundial de Petróleo 2002.

“AUTÓDROMO DE JACAREPAGUÁ” - O Autódromo Internacional Nelson Piquet, mais conhecido como Autódromo de Jacarepaguá, foi inaugurado no ano de 1978 e, até o ano de 1989, sediou as provas do GP do Brasil de Fórmula 1 e, no período de 1996 a 2000, sediou algumas etapas de campeonatos de Kart. O autódromo abriga ainda etapas da Stock Car Brasil.

“ROCK IN RIO” - O Rock in Rio é um festival de música que foi realizado pela primeira vez no ano de 1985 e se tornou um evento de repercussão mundial. O evento é visto como um marco, pois, até sua realização, as grandes

estrelas da música internacional não costumavam visitar a América do Sul. Devido ao seu grande sucesso, o evento ainda contou com mais duas edições que foram realizadas na cidade nos anos de 1991 e 2001.

“FESTIVAL DO RIO” - O Festival surgiu no ano de 1999 como fusão de dois dos maiores festivais de cinema do país: o Rio Cine Festival e a Mostra Banco Nacional de Cinema. Nesse festival, os principais vencedores dos festivais de Cannes, de Sundance, de Veneza e do Oscar são apresentados ao público.

“RÉVEILLON” – Iniciado em meados da década de 80, o *réveillon* na cidade do Rio de Janeiro se tornou conhecido mundialmente. Atualmente recebe uma média de 2,5 milhões de pessoas na praia de Copacabana por ano. Nessa época, a cidade recebe turistas de todas as partes do Brasil e do mundo interessados na grande queima de fogos e nos shows que são realizados na praia durante a noite da “virada”, o que movimenta a indústria do turismo e a economia da cidade.

“CARNAVAL” - O Carnaval é a mais conhecida festa popular da cidade do Rio de Janeiro, atraindo milhares de turistas nacionais e internacionais ao longo dos anos. As pessoas vêm em busca, principalmente, dos desfiles das escolas de samba que ocorrem na Marquês de Sapucaí, que foi inaugurada no ano de 1984.

No ano de 2002, a Prefeitura do Rio de Janeiro lançou um trabalho em que mostrava que o Turismo de Eventos e Negócios representava 3,1% do PIB nacional, o que movimentava uma média de R\$ 37 bilhões em divisas. No mesmo ano do lançamento desse estudo, só no Estado do Rio de Janeiro, por ano, ocorriam 67.585 eventos, com um total de 14,8 milhões de participantes.

Em uma pesquisa disponibilizada no site da Riotur, podemos verificar que no período de 1999 a 2005 o Brasil recebeu um número de 588 congressos e convenções internacionais, dos quais 258 foram realizados no Estado do Rio de Janeiro.

Os números em relação à realização de eventos na cidade do Rio de Janeiro são tão altos que, em dados divulgados pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC) referente ao ano de 2004, a cidade se apresentava como responsável pela geração de 30% dos R\$ 10 bilhões que o mercado de eventos movimentou em todo o país naquele ano.

Em informações divulgadas em abril de 2008 pelo *International Congress and Convention Association (ICCA)*, podemos ver que o Brasil entrou para o “Top 10” dos países que mais sediam eventos internacionais no mundo. O país ainda se manteve como o melhor colocado em toda a América Latina e o primeiro das Américas. A cidade do Rio de Janeiro ficou com a terceira colocação entre as cidades que mais recebem eventos nas Américas, recebendo uma média de 48 encontros por ano, e ficou com o 26º lugar no ranking geral. Para entrar nesse ranking, o evento precisa ser itinerante, ter no mínimo 50 congressistas e rotatividade de pelo menos três países.

## CLASSIFICAÇÃO – CIDADES DAS AMÉRICAS

| Ranking |          | Cidade                | Nº de eventos |
|---------|----------|-----------------------|---------------|
| Mundo   | Américas |                       |               |
| 18º     | 1º       | São Paulo             | 54            |
| 24º     | 2º       | Vancouver             | 50            |
| 26º     | 3º       | <i>Rio de Janeiro</i> | 48            |
| 33º     | 4º       | Santiago              | 36            |
| 36º     | 5º       | Buenos Aires          | 31            |
| 40º     | 6º       | Cidade do México      | 29            |
| 44º     | 7º       | Boston                | 27            |
| 51º     | 8º       | Montreal              | 27            |
| 52º     | 9º       | Toronto               | 23            |
| 59º     | 10º      | São Francisco         | 22            |

A cidade apresenta uma média de 330 mil eventos e feiras por ano, o que envolve cerca de 80 milhões de participantes. Em dados divulgados pela Embratur em novembro de 2007, verificamos que o Rio de Janeiro é o estado da região Sudeste que mais possui empresas organizadoras de eventos (congressos, convenções e congêneres), cadastrados no Ministério de Turismo no ano de 2006.

159

| Ranking        | Organizadores de Eventos<br>(Congressos, convenções e congêneres) |
|----------------|---|
| Espírito Santo | 19  |
| Minas Gerais   | 41  |
| Rio de Janeiro | 99  |
| São Paulo      | 88  |

## EVENTOS

Os eventos sempre fizeram parte da história de todas as civilizações, eles produzem formas de comunicação, cultura e sociabilidades. Os eventos sempre moldaram, e ainda moldam, a história das sociedades.

Atualmente podemos afirmar que “estamos bem próximos de uma ‘sociedade de eventos’. Um novo tipo de sociedade, que vai suceder a sociedade tecnológica, da informação e do conhecimento” (NETO, 2003, p.10). Diante dessa afirmação, podemos notar que a sociedade como um todo está valorizando mais a atividade voltada para a realização de eventos.

Existem diversas modalidades de eventos que um profissional pode desenvolver. Os meios mais comuns são: congressos, convenções, simpósios, inaugurações, concursos, mostras e exposições, premiações e lançamentos de produtos.

O evento deve ser trabalhado como um fato que seja marcante, que desperte sensação e gere emoções em seu público alvo, algo que seja uma experiência prazerosa. Além disso, deve ser encarado por seus organizadores como um acontecimento, tendo em vista que o mesmo deve ser bem-sucedido, porque o

sucesso do evento vai estar diretamente ligado às sensações causadas no público ao longo de todo período de sua realização (inclusive no pós evento).

A campanha de divulgação deve ser muito bem trabalhada para que a imagem da cidade seja divulgada como sede do evento em questão e se torne motivo de orgulho para os habitantes do local. Um evento bem trabalhado por seus organizadores sempre tem o apoio da mídia. Dessa forma, apresenta todo um escopo de parcerias para sua divulgação e promoção. Se for o caso de um megaevento, ele já se tornará uma importante mídia devido ao seu tamanho e número de negócios que serão gerados.

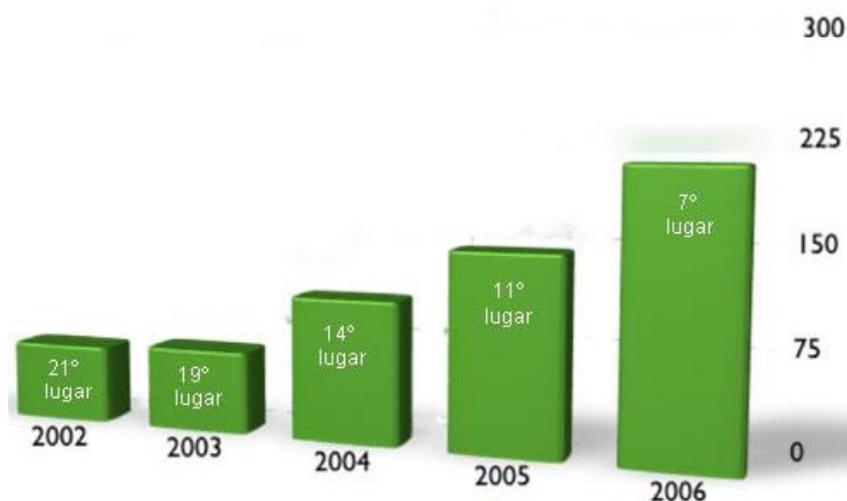
O evento pode, também, ser utilizado como um recurso estratégico de comunicação dirigida, por permitir a segmentação do público de interesse e transmitir mensagem específica.

Não podemos ter uma visão restrita de um evento como sendo apenas uma atividade que levará ao entretenimento e ao lazer, ele é uma peça importante na geração de aumento da atividade econômica de uma cidade. Um evento, quando bem organizado, é capaz de deixar um legado para a cidade que o sediou, seja em termos econômicos, culturais ou relativo à infra-estrutura.

## 160

### APOIO DA EMBRATUR AO SETOR DE EVENTOS

A Embratur, em parceria com a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), criou um departamento de congressos e eventos e uma política nacional de atração de eventos que atua em cooperação com os Centros de Eventos (CVBs), Associações Nacionais e entidades representativas da cadeia produtiva de turismo e eventos. Essa estratégia consiste em um acordo de cooperação técnica para a captação e promoção de eventos no Brasil. Com esse apoio, o Brasil já apresentou um ótimo desenvolvimento no ranking ICCA, visto que no ano de 2002 se encontrava na 21ª colocação e no ano de 2007 conseguiu a 7ª colocação (sendo essa nova colocação um marco como o primeiro país da América Latina a pontuar no “Top 10” do ICCA).



Fonte: Site da Embratur

## HISTÓRIA DO ESPORTE

Acredita-se que, depois da alimentação, a mais antiga forma de atividade humana é o esporte. Prova disso são os monumentos de vários estilos dos antigos egípcios, babilônios, assírios e hebreus com cenas de luta, jogos de bola, natação e acrobacias. Inicialmente, a prática esportiva estava ligada aos exércitos e às guerras.

As bases dos conceitos modernos de esporte surgiram na Europa do século XVIII. No século seguinte, em Oxford (Inglaterra), se deu a reforma dos conceitos desportivos, com a definição das regras para os jogos e a padronização dos regulamentos das disputas, o que favoreceu a internacionalização dos esportes. A última década do século passado revelou a aceleração das mudanças na prática esportiva, consolidou-se a idéia de esporte como direito de todos.

## EVENTOS DESPORTIVOS

Os eventos desportivos podem agregar valor simbólico às cidades que os promovem, pois tais eventos são elementos importantes para estabelecer a diferenciação e colaboram para a valorização do capital simbólico coletivo. Tais eventos apresentam um grande poder de transformação sobre os espaços onde acontecem as provas. As cidades passam a adotar instalações específicas e são criadas condições de alojamento tanto para os esportistas quanto para os profissionais que trabalharão durante o evento. Cria-se na cidade um processo de expansão e melhorias em sua infra-estrutura geral, deixa-se um legado social. Os megaeventos desportivos são focados no mercado de turismo internacional e possuem o poder de atrair um público grande de visitantes e cobertura televisiva e causam impacto sobre todo o sistema organizacional de uma cidade-sede.

Os eventos esportivos somam uma importante parcela no ramo de lazer e entretenimento nos negócios brasileiros. Como exemplo, temos a cidade do Rio de Janeiro que é uma das cidades no mundo que mais recebe eventos e é um ótimo cenário para os eventos esportivos pelo fato de unir recursos naturais com boa infra-estrutura e uma rede hoteleira bem estruturada. De acordo com dados da Prefeitura da cidade, no período de 2001 a 2006, o município do Rio recebeu um total de 80 competições esportivas envolvendo atletas de diversos países.

Para que um evento alcance o sucesso é necessário que os organizadores tenham muito bem definidos seu público-alvo, local, custo total previsto, período de realização e composto promocional. Os programas esportivos estão recebendo cada dia mais espaços nos canais abertos e fechados. Um bom exemplo disso foram os jogos Pan-Americanos de 2007 que movimentaram em torno de R\$ 1 bilhão em mídia e, grande parte dessa quantia, foi aplicada pelas Organizações Globo.

## PATROCÍNIO E MARKETING DE EVENTOS ESPORTIVOS

Os patrocínios de eventos esportivos são de extrema valia para o crescimento e o desenvolvimento da indústria do esporte. Os motivos que levam uma empresa a investir no esporte são o espaço constante na mídia que o esporte possui e o fato de o sucesso obtido pela equipe patrocinada ser transferido para o patrocinador, o que gera um grande retorno institucional e de vendas. Estima-se que os valores relativos a patrocínio de eventos no mundo sejam de US\$ 18,2 bilhões, já no Brasil as estimativas são de valores acima de R\$ 1 bilhão por ano em patrocínio a esse tipo de evento. Em reportagem da Revista *Forbes Brasil*, edição 155 de abril de 2007, podemos verificar que na última edição dos Jogos Pan-Americanos, realizados na cidade do Rio de Janeiro, cada cota de patrocínio custava cerca de R\$ 10.8 milhões.

Para Melo Neto, o marketing esportivo é um tipo de marketing promocional que atua na dimensão institucional de uma marca ou empresa, ele é uma mídia alternativa que é usada para a maximização da exposição de uma marca, promovendo retorno em publicidade, imagem e vendas.

## JOGOS PAN-AMERICANOS

Em termos de quantidade de esportes e atletas participantes, os Jogos são o segundo maior evento esportivo no mundo em importância. A competição visa fortalecer os laços de união e amizade entre os povos americanos e fomenta o desenvolvimento dos esportes no continente. Sua primeira edição foi no ano de 1951, em Buenos Aires. Porém, sua origem remete aos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Inspirados pela realização dos primeiros Jogos Centro-Americanos em 1926, representantes de países latino-americanos no Comitê Olímpico Internacional (COI) fizeram a proposta de criação de uma competição que reunisse todos os países das Américas. Desde sua criação, o evento dobrou em número de países, atletas e modalidades esportivas e tornou-se uma das principais competições do calendário esportivo mundial.

## A CIDADE DO RIO DE JANEIRO COMO SEDE DO PAN-AMERICANO

No dia 13 de julho de 2007, foram abertos oficialmente, no estádio do Maracanã, os XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007. Delegações de 42 países, somando 5.500 atletas, disputaram um total de 332 competições, em 38 modalidades de 34 esportes. Essa edição dos Jogos Pan-Americanos foi um marco com participação recorde de atletas em toda sua história.

Porém, todo o processo, do início até a escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede dos jogos, começou no ano de 1998, quando o Rio foi a única cidade do país que lançou candidatura. Tudo começou a ser viabilizado, quando, em 2001, foi criado, pelo prefeito da cidade, César Maia, e pelo presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, o comitê organizador do evento.

Todo o orçamento para a realização das obras para os Jogos foi dividido entre o município e os governos estadual e federal. A proposta do Rio era baseada no esporte como meio de inclusão social, deixando para a cidade um legado social, esportivo, econômico e urbanístico. O fato de a cidade ter sido eleita como sede dos Jogos envolveu uma soma elevada de recursos públicos e várias intervenções urbanísticas.

Em avaliação do CO-RIO e do RIO 2007 (responsáveis pela realização dos Jogos na cidade) o Pan serviu para comprovar a capacidade da cidade do Rio de Janeiro para sediar grandes eventos internacionais e elevou o nível dos Jogos Pan-Americanos. Após a realização dos Jogos, a ODEPA considerou a XV edição da competição como a melhor de todas as edições que já aconteceram até os dias atuais.

### MELHORIAS PARA A INFRA-ESTRUTURA DA CIDADE

Os Jogos trouxeram algumas melhorias para alguns pontos do Rio, pois a cidade recebeu empreendimentos vultuosos e foram construídos alguns novos equipamentos esportivos. Algumas das intervenções feitas foram: a revitalização da orla da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, os novos quiosques da Praia de Copacabana; a revitalização da Lapa; a construção da Cidade do Samba; o novo acesso por escada rolante ao Cristo Redentor; o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas e obras no Estádio do Maracanã e no Maracanãzinho. Alguns equipamentos esportivos construídos seguiram padrões olímpicos, como: o Estádio Olímpico João Havelange (possui pista de atletismo, campo de futebol e capacidade para 45.000 espectadores) e a Cidade dos Esportes, que reúne a Arena Multiuso, o Parque Aquático Maria Lenk e o Velódromo do Rio.

### VOLUNTARIADO NOS JOGOS

A organização de um evento esportivo de grande porte necessita atender a uma enorme demanda por acomodação, entretenimento, transportes, entre outros. Essa tarefa inclui, entre outras ações, o emprego de uma proposta de voluntariado, que atue durante todas as fases do evento, fornecendo aos atletas, turistas, patrocinadores, imprensa, convidados e habitantes locais condições para que eles possam exercer suas tarefas no evento. Por esse motivo, em um evento esportivo o trabalho voluntário assume contornos bastante específicos.

A participação dos voluntários na execução de grandes eventos é essencial, pois eles realizam tarefas variadas como: acompanhamento de equipes durante estadas na cidade-sede, auxílio aos árbitros, juízes e chefes de delegação, atendimento junto aos meios de comunicação e aos convidados especiais e turistas, entre outros. O Comitê Olímpico Internacional (COI) possui uma política de resgate do ideal olímpico e credita ao voluntarismo a idealização dos principais valores do Olimpismo. O voluntarismo se torna o elo entre os participantes dos eventos e a comunidade anfitriã.

Como toda competição esportiva, os Jogos Pan-Americanos contaram com a colaboração de voluntários. Essas pessoas foram atuantes de extrema importância para a perfeita realização das competições e de todo o funcionamento do evento. A Força RIO 2007 foi o órgão responsável pela formação dos 20 mil voluntários dos jogos. O trabalho para a capacitação dos voluntários englobou os funcionários do Comitê Organizador (CO-RIO) e empresas terceirizadas na formação dos voluntários.

### O LEGADO DO PAN

Os Jogos Pan-Americanos trouxeram para a cidade um legado econômico que se traduz em novas tecnologias, novos negócios - principalmente na área esportiva -, crescimento da construção civil, do setor hoteleiro e do comércio e serviços ligados ao turismo. O legado social é traduzido em formação profissional, novas oportunidades de trabalho, incentivo aos programas de voluntariado, uso das instalações esportivas e ações de inserção social por meio do esporte.

Os Jogos realizados na cidade elevaram o grau de credibilidade internacional do Rio para promover eventos internacionais de grande porte. A cidade passou a possuir equipamentos de alto nível como: o Estádio Olímpico João Havelange, o Complexo Esportivo de Deodoro e o Complexo Cidade dos Esportes, no Autódromo de Jacarepaguá, além do Complexo Esportivo do Maracanã e do Estádio de Remo da Lagoa (que foram reformados).

Na área da economia e da infra-estrutura, houve aumento na geração de empregos na construção civil e no setor de turismo; foram realizadas obras de ampliação e reformas de ruas, de estações de trem e do aeroporto Santos Dumont; instalação de câmeras de monitoramento para controle de tráfego; e remodelação dos quiosques da orla de Copacabana.

Além disso, foram criados projetos voltados para a integração social como: treinamento de moradores de comunidades carentes para atuarem como brigadistas socorristas. Tais pessoas receberam um currículo mínimo para o curso de formação de bombeiro civil, ou como guias cívicos, fazendo parte da organização dos Jogos e se habilitando para trabalhar futuramente no setor de turismo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, nota-se que a cidade do Rio de Janeiro, desde sua fundação, sempre possuiu uma posição de destaque. O Rio possui uma ótima localização, belezas naturais, clima agradável, povo acolhedor e é banhado por um mar de cultura.

A soma de todos esses fatores faz com que a cidade se torne ideal para ser sede de todo tipo de evento. Obras como o estádio do Maracanã, o Riocentro, Autódromo de Jacarepaguá, entre outras, fizeram com que a cidade apresentasse

uma estrutura ideal para abrigar eventos esportivos, musicais, congressos, feiras e ser um ponto primordial para a realização de turismo de eventos e de negócios e toda sorte de acontecimentos.

Atualmente o Rio de Janeiro foi classificado pelo *International Congress and Convention Association* (ICCA) como a terceira cidade das Américas que mais recebeu eventos no ano de 2007 e é o estado da região sudeste que apresenta o maior número de empresas organizadoras de eventos. Todo esse *status* de grande importância na área de eventos aliado ao turismo faz movimentar um grande mercado de viagens para a cidade, o que atrai divisas e a atenção da comunidade, movimentando o setor de hotelaria e aumentando a divulgação do local.

Um potencial muito bem explorado no Rio de Janeiro é o ramo de eventos desportivos. O último evento de grande porte no âmbito desportivo realizado foram os Jogos Pan-Americanos, que representaram um marco, tanto para a história da competição como para a do Rio de Janeiro. Os Jogos comprovaram que o Rio de Janeiro está preparado para representar o país internacionalmente, não se limitando apenas a eventos esportivos, mas a eventos de todo segmento.

Eventos realizados com sucesso geram benefícios para a comunidade local, surtem efeito no turismo, na indústria do entretenimento e no mercado de serviços, o que leva a um crescimento econômico para a cidade-sede.

O Rio já apresenta um papel importante no cenário nacional e internacional de organização e realização de eventos, porém ainda tem muito potencial para crescer e se desenvolver nesse aspecto, tornando-se assim uma referência como cidade-sede.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Millôr. *Que País é Este?* Rio de Janeiro: Nórdica, 1978.

FERRACCIÙ, J.S.S. *Promoção de Vendas*. São Paulo: Makron Books, 1997.

FREITAS, Ricardo. “Desportos nas cidades: a influência dos grandes eventos esportivos na formação do profissional de educação física”. In: MELO, Victor e TAVARES, Carla (org.). *O exercício reflexivo do movimento*. Rio de Janeiro: Shape, 2006.

HAMAM, Roosevelt. “O evento integrando o mix de comunicação”. In: KUNSCH, Margarida (org.). *Obtendo resultados em relações públicas*. São Paulo: Pioneira, 1997.

KUNSCH, Margarida. *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*. 4º ed. São Paulo: Summus, 2003.

LESSA, Carlos. *O Rio de todos os Brasis*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MASCARENHAS, Gilmar. “O legado dos grandes eventos esportivos: elementos para refletir sobre os jogos Pan-Americanos na cidade do Rio de Janeiro”. In: MELO, Victor Andrade de (org.). *O exercício reflexivo do movimento*. Rio de Janeiro: Shape, 2006.

MEDEIROS, Julia Vianna. Rio de Janeiro: Palco natural para eventos. Orientador: Profº Ricardo Ferreira Freitas. Rio de Janeiro: FCS/UERJ, 2004. Monografia (Graduação em Comunicação Social).

MELO NETO, Francisco Paulo de. *Marketing de Eventos*. 4º ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

MELO, Victor e PERES, Fábio. “Espaço, lazer e política: desigualdades na distribuição de equipamentos culturais na cidade do Rio de Janeiro”. In: FREITAS, Ricardo e NACIF, Rafael (org.). *Destinos da cidade: comunicação, arte e cultura*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

Revista Veja Rio – Edição Especial de Junho de 2007. Rio de Janeiro: Ed. Abril, 2007.

SABINO, Fernando. *Livro Aberto*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Secretaria Especial de Comunicação Social. Jogos Pan-Americanos: Uma olimpíada continental. *Caderno de Comunicação. Série Memória*. Rio de Janeiro, 2006.